FACEPA – FÁBRICA DE PAPEL DA AMAZÔNIA S/A. CNPJ Nº 04.909.479/0001-34. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – A Diretoria e o Conselho de Administração da **FACEPA – FÁBRICA DE PAPEL DA AMAZÔNIA S/A**, no uso de suas atribuições legas e estatutárias, vem apresentar aos Senhores Acionistas as Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de Dezembro de 2014, bem como colocar à disposição dos interessados, os documentos comprobatórios e informações sobre essas demonstrações, como determina a Lei 6.404/76. Aproveitam a oportunidade para agradecer aos clientes, fornecedores e colaboradores pelo empenho e confiança depositados na empresa, sem os quais não teria sido possível alcançar o êxito obtido no exercício que ora se encerra. **DIRETORIA – Antonio Georges Farah, Cléa Chady Farah, Carlos Georges Chady Farah, Ivo Cunha Figueiredo, Fernando Pessoa Diniz. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – Antonio Georges Farah, Mônica Gorresen Farah, Vinícius Bahury Oliveira.**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (EM R$1)

ATIVO	2014	2013
CIRCULANTE	**154.174.741**	**108.593.515**
Caixa e Equiv. de Caixa	74.682.188	40.432.793
Contas a Receber	43.092.539	35.733.657
Estoques	24.296.080	20.161.804
Adiantamentos e Outros	3.328.210	2.060.979
Impostos a Recuperar	8.775.724	10.204.282
NÃO-CIRCULANTE	**68.270.951**	**67.894.803**
Realiz. a Longo Prazo	**3.113.420**	**2.345.694**
Eletrobras, Dep. Judic. e Outros	880.305	675.810
Impostos a Recuperar	199.859	169.884
Créd. com Empresas Ligadas	2.033.256	1.500.000
Investimentos	**204.231**	**2.366.413**
Partic. em Control. e Coligadas	14.231	1.995.981
Outros Investimentos	190.000	370.432
Imobilizado	**64.953.300**	**63.182.696**
Bens Imóveis	33.382.263	30.368.228
Máq. e Instal. Industriais	110.631.245	96.555.295
Veículos	3.286.078	3.567.167
Móveis, Utens. e Outros	3.851.542	3.246.873
Menos: Deprec. Acum.	(86.718.151)	(74.675.214)
Imobiliz. em Andamento	520.323	4.120.347
TOTAL DO ATIVO	**222.445.692**	**176.488.318**
PASSIVO	**2014**	**2013**
CIRCULANTE	**50.862.136**	**43.711.101**
Fornecedores	18.775.647	18.277.937
Emprést. e Financ.	8.368.284	10.904.865
Obrig. Soc. e Tributárias	6.837.308	4.403.062
Dividendos a Pagar	10.822.248	6.271.288
Outras Contas a Pagar	6.058.649	3.853.949
NÃO-CIRCULANTE	**22.753.885**	**21.746.224**
Emprést. e Financ.	22.708.139	21.289.800
Débitos com Pessoas Ligadas	45.746	-
Debênt. não Conversíveis	-	456.424
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**148.829.671**	**111.030.993**
Capital Social	61.160.405	51.979.045
Reservas de Capital	23.731.705	15.328.457
Reservas de Lucros	52.238.432	30.639.060
Reserva de Reavaliação	11.699.129	13.084.431
TOTAL DO PASSIVO	**222.445.692**	**176.488.318**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (EM R$ 1)

	2014	2013
REC. BRUTA DE VENDAS	**355.506.436**	**291.984.784**
DEDUÇÕES DE VENDAS	**(53.316.640)**	**(46.625.485)**
Impostos sobre Vendas	(50.274.340)	(44.630.054)
Devol e Cancelamentos	(3.042.300)	(1.995.431)
REC. LÍQUIDA DE VENDAS	**302.189.796**	**245.359.299**
CUSTO DOS PROD. VENDIDOS	**(171.438.040)**	**(145.839.331)**
LUCRO BRUTO S/ VENDAS	**130.751.756**	**99.519.968**
DESPESAS OPERACIONAIS	**(81.661.790)**	**(70.879.415)**
Comerciais	(43.630.012)	(37.218.553)
Administrativas	(22.099.241)	(19.757.005)
Deprec. e Amortizações	(1.354.129)	(1.115.493)
Financeiras	(12.611.646)	(11.724.115)
Tributárias	(1.966.762)	(1.064.249)
REC. OPERACIONAIS	**7.984.482**	**4.960.404**
Financ. e Variações Monetárias	6.509.793	3.596.099
Recuperações e Outras	1.474.689	1.364.305
OUTROS RESULTADOS	**9.792.310**	**5.236.042**
Result. de Equiv. Patrimonial	(2.453)	(742.365)
Isenção de IRPJ s/ Lucro da Explor.	9.794.763	5.978.407
RESULT. OPER. ANTES IMP.	**66.866.758**	**38.836.999**
Contrib. Social sobre o Lucro	(5.564.604)	(3.170.726)
Imposto de Renda	(15.433.231)	(8.783.572)
LUCRO LÍQ. DO EXERCÍCIO	**45.868.923**	**26.882.701**
LUCRO POR AÇÃO DO CAP. SOC.	**R$0,2433**	**R$0,1469**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonst. Financ.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (EM R$ 1)

	2014	2013
FLUXO DE CX. PROV. DAS OPER.		
Das Operações Sociais		
Lucro Líquido do Exercício	45.868.923	26.882.701
Depreciações e Amortizações	12.042.937	7.094.432
Result. de Equiv.a Patrimonial	2.453	742.365
	57.914.313	**34.719.498**
(Aumento) Red. de Ativos		
Contas a Receber	(7.358.882)	(1.155.149)
Estoques	(4.134.276)	(6.402.350)
Adiantamentos e Outros	(1.267.231)	618.304
Impostos a Recuperar	1.428.558	(6.072.414)
Eletrobras, Dep. Jud. e Outros	(767.726)	(1.652.098)
	(12.099.557)	**(14.663.707)**
Aum. (Red.) de Passivos		
Fornecedores	497.710	2.576.335
Obrigações Soc. e Tributárias	2.434.246	(741.044)
Outras Contas a Pagar	(4.517.538)	(3.522.857)
	(1.585.582)	**(1.687.566)**
Dispon. Líq. Ger. pelas Ativ. Oper	**44.229.174**	**18.368.225**
FLUXO DE CX. PROV. DE OUTRAS ATIV.		
Das Ativ. de Investimento		
(Aquis.)/Baixa de Investimentos	2.159.729	(256)
Aquisição de Imobilizado	(13.813.541)	(9.058.833)
	(11.653.812)	**(9.059.089)**
Das Ativ. de Financiamento		
Liq. de Emprést. e Financiamentos	(1.528.920)	(1.057.276)
Aumento do Capital Social	3.202.953	-
	1.674.033	**(1.057.276)**
Disp. Líq. Ger. por Outras Ativ.	**(9.979.779)**	**(10.116.365)**
AUM. DO CAIXA E EQUIV. DE CAIXA	**34.249.395**	**8.251.860**
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA		
Caixa e equiv. de caixa no início do exerc.	40.432.793	32.180.933
Caixa e equiv. de caixa no final do exerc.	74.682.188	40.432.793
AUM. DO CAIXA E EQUIV. DE CAIXA	**34.249.395**	**8.251.860**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonst. Financ.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (EM R$ 1)

FONTES DE ALTERAÇÃO	CAPITAL SOCIAL	RES. DE CAPITAL	RES. DE LUCROS LEGAL	RES. DE LUCROS OUTRAS	RES. DE REAVAL.	LUCROS ACUMUL.	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	**48.929.595**	**9.711.230**	**2.120.160**	**15.818.011**	**14.363.191**	**-**	**90.942.187**
Aumento do Cap. Soc. com Res. de Incentivos							
Fiscais do Imposto de Renda – Lucro da Exploração	3.049.450	(3.049.450)					
Realização parcial da Res. de Reavaliação					(1.278.760)	1.278.760	
Lucro Líquido do Exercício						26.882.701	26.882.701
Destinações do Lucro Líquido conforme Estatuto							
a) Incentivo Fiscal – Isenção de Imposto de Renda		5.978.407				(5.978.407)	
b) Reserva Legal			1.344.135			(1.344.135)	
c) Fundo de Aumento do Capital Social		2.688.270				(2.688.270)	
d) Gratificação para a Diretoria						(522.607)	(522.607)
e) Dividendos Propostos						(6.271.288)	(6.271.288)
f) Reserva para Investimento e Expansão				11.356.754		(11.356.754)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	**51.979.045**	**15.328.457**	**3.464.295**	**27.174.765**	**13.084.431**	**-**	**111.030.993**
Aumento do Cap. Soc. com Res. de Incentivos							
Fiscais do Imposto de Renda – Lucro da Exploração	5.978.407	(5.978.407)					
Aumento do Cap. Soc. por Incorporação de Empresas Ligadas	3.202.953						3.202.953
Realização parcial da Res. de Reavaliação					(1.385.302)	1.385.302	
Reversão de Dividendos Prescritos e não Reclamados				450.904			450.904
Lucro Líquido do Exercício						45.868.923	45.868.923
Destinações do Lucro Líquido conforme Estatuto							
a) Incentivo Fiscal – Isenção de Imposto de Renda		9.794.763				(9.794.763)	
b) Reserva Legal			2.293.446			(2.293.446)	
c) Fundo de Aumento do Capital Social		4.586.892				(4.586.892)	
d) Gratificação para a Diretoria						(901.854)	(901.854)
e) Dividendos Propostos						(10.822.248)	(10.822.248)
f) Reserva para Investimento e Expansão				18.855.022		(18.855.022)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	**61.160.405**	**23.731.705**	**5.757.741**	**46.480.691**	**11.699.129**	**-**	**148.829.671**

As Notas Explicativas são parte integrantes das Demonstrações Financeiras. **ANTONIO GEORGES FARAH – Presidente. IVO CUNHA FIQUEREDO – CT CRC MG 067.035/O-S-PA.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO – NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL – FACEPA – FÁBRICA DE PAPEL DA AMAZÔNIA S/A é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Belém, Estado do Pará, fundada em Outubro de 1957, cuja atividade principal é a fabricação de produtos de papel para higiene pessoal e fraldas descartáveis. A Companhia possui ainda uma unidade operacional localizada em Fortaleza, Estado do Ceará. **NOTA 02 – PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS –** As demonstrações financeiras incluem o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 e suas correspondentes notas explicativas, e foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), incluindo os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e incorporam as alterações trazidas pelas Leis nº 12.973/14 e nº 11.941/09. **NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS –** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais estão definidas abaixo e vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **a) Moeda Funcional e de Apresentação –** As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional do ambiente econômico em que a Companhia atua. **b) Reconhecimento da Receita –** As receitas com vendas representam o valor justo recebido ou a receber pela venda de produtos no curso normal das atividades da Companhia, líquidas dos impostos e das devoluções e são apuradas de conformidade com o regime contábil de competência, sendo reconhecidas da seguinte maneira: **b.1)** Vendas de Produtos – As receitas de vendas de produtos são reconhecidas: **(i)** quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável; **(ii)** os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável; **(iii)** é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia; e **(iv)** os riscos e benefícios foram integralmente transferidos ao comprador. **b.2)** Receitas financeiras – As receitas financeiras são reconhecidas em base proporcional ao tempo, levando em consideração o valor aplicado e as taxas de juros efetivas ao longo do período até o vencimento ou o encerramento do exercício. **c)Caixa e Equivalentes de Caixa –** Incluem numerários em caixa e depósitos bancários, além de aplicações financeiras de liquidez imediata. Esses valores estão demonstrados ao custo acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações financeiras. **d) Contas a Receber –** As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia. A provisão para perdas (impairment), se necessária, é fundamentada em análise dos créditos pela administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação, e é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber. **e) Estoques –** Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição. Os estoques são valorizados pelos custos reais de produtos (produtos acabados e em processo) e custos médios de aquisição (demais itens), após dedução de impostos compensáveis. As provisões para perda de estoque de baixa rotatividade ou obsoletos, ou aquelas constituídas para ajustar ao valor de mercado, são contabilizadas quando consideradas necessárias pela administração. **f) Outros Ativos Circulantes e Não-Circulantes –** Os impostos a recuperar encontram-se demonstrados pelos seus respectivos valores de recuperação e estão compostos substancialmente por tributos federais. Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização. **g) Investimentos –** Os investimentos permanentes em empresas controladas, coligadas e ligadas são avaliados pelo método linear pelo método da equivalência patrimonial. **h) Imobilizado –** Os elementos do Ativo Imobilizado são reconhecidos por seu custo histórico, corrigido monetariamente até 31 de Dezembro de 1995, menos depreciação acumulada, exceto no caso de Terrenos, que não são depreciados. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens. Essa estimativa de vida útil se baseia nos níveis de produção reais realizados e considera os seguintes prazos: Edificações: 25 anos; Veículos e Equipamentos de Informática: 5 anos; Demais componentes do Imobilizado: 10 anos. Os custos subsequentes ao do reconhecimento inicial são incorporados ao valor contábil do imobilizado ou reconhecidos como ativo separado somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos. Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização têm sua recuperação testada sempre que há evidência objetiva de impairment como resultado de eventos de perda ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos, desde que os eventos tenham um efeito, estimável com confiabilidade, nos fluxos de caixa futuros. Tais ativos têm seu valor de recuperação revisado pela administração sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que seus valores contábeis não poderão ser recuperados. Em 31 de Dezembro de 2014 não existem elementos do imobilizado de valor significativo que não estejam sendo utilizados nas atividades operacionais, nem que tenham sofrido perdas por impairment. **i) Fornecedores –** São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo normalmente reconhecidas pelo valor da fatura correspondente e classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, e quando aplicável, essas obrigações são apresentadas como passivo não-circulante. **j) Empréstimos e Financiamentos –** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos. Em seguida, são mensurados ao custo amortizado com base no método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária incorridos, sendo classificados no passivo circulante, exceto pelas parcelas que serão liquidadas após 12 meses da data de encerramento do exercício, que são demonstradas como passivo não-circulante. **k) Provisões para Contingências –** As provisões para contingências tributárias, trabalhistas e outras, se necessárias, são constituídas com base na expectativa de perda provável nas respectivas ações em andamento, manifestada pelos consultores jurídicos da Companhia. **l) Outros Passivos Circulantes e Não-Circulantes –** Outros passivos circulantes e não-circulantes são reconhecidos pelo valor justo acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridos, de conformidade com o regime de competência. **m) Imposto de Renda e Contribuição Social –** As despesas de imposto de renda e contribuição social compreendem somente a parcela corrente desses tributos. Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, e vigentes na data do encerramento do exercício. A Companhia é beneficiária de incentivo fiscal de isenção do imposto de renda sobre o lucro da exploração, sendo o valor apurado a título de redução de imposto a pagar reconhecido na demonstração do resultado do exercício e posteriormente destinado para conta de reserva de capital, sendo também ajustado na base de cálculo dos dividendos a distribuir. **n) Distribuição de Dividendos –** O Estatuto da Companhia e a legislação societária preveem que, no mínimo, 25% do lucro líquido anual ajustado sejam distribuídos como dividendos. Em observância ao regime de competência, o valor dos dividendos a serem distribuídos aos acionistas é reconhecido como passivo circulante nas demonstrações financeiras. **NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA –** Na data do encerramento do exercício, os valores em caixa e equivalentes de caixa apresentavam a seguinte composição (valores em Reais):